**EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS:**

**EXPERIÊNCIAS EXTERNAS E O INÍCIO DA CULTURA AVALIATIVA NO ESTADO DE GOIÁS**

Estamos vivendo um momento sem precedentes na história. A Covid-19 afetou as relações de trabalho, comerciais, sociais etc. Esse momento de mudanças exige sensatez, afinal, a sociedade e o setor público foram diretamente afetados. Consequentemente, os programas públicos devem ser reajustados para funcionarem nesse novo contexto.

É fundamental desenvolver modelos para verificar a efetividade das políticas que estão em vigor, pois o governo necessita de dar uma resposta boa e célere à sociedade. Para isso, é necessário aprofundar o trabalho de monitoramento e avaliação de políticas públicas. No Estado de Goiás, o Instituto Mauros Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), vinculado à Secretaria-Geral da Governadoria, tem a atribuição de realizar estudos socioeconômicos, incluindo o monitoramento e a avaliação de políticas públicas. Em 2020, o IMB e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) formalizaram uma parceria para a elaboração de projetos, por meio da qual são realizados diversos projetos, incluindo avaliações de Políticas Públicas, que deverão ser apresentados e discutidos neste evento.

Desse modo, esse evento tem como objetivo debater a importância da avaliação de políticas públicas, prática que se expande cada vez mais no Brasil e no mundo. Essa ferramenta de gestão, imprescindível para o desenho, aperfeiçoamento e o controle das políticas públicas, foi implementada pelo Governo do Estado de Goiás e, portanto, necessita ser discutida pela Administração Pública, Academia e Sociedade Civil.

Neste sentido, o IMB convidou profissionais que atuam na área de avaliação de políticas públicas para compartilhar suas experiências com toda a sociedade goiana. Destaca-se aqui o grande conhecimento dos convidados nas respectivas áreas de atuação, com amplo ferramental empírico aplicado em seus estudos, ou até mesmo em áreas específicas dessa área, tais como estudos relacionados na área de avaliações de impacto regulatório. Também teremos o compartilhamento de uma experiência de implementação da cultura avaliativa dentro do Governo Federal.

Para completar as apresentações desse evento, no segundo dia foram convidados os pesquisadores envolvidos em projetos de pesquisa dentro da parceira IMB/FAPEG. Eles discutirão os trabalhos, com vistas a darem publicidade às atividades realizadas, os objetivos traçados, além de revelar a importância para dessas avaliações para o Governo do Estado de Goiás.

Dessa forma, com esse evento inédito no Estado de Goiás, pretende-se apresentar diferentes experiências, com estudos publicados em importantes periódicos de estudos avaliativos já realizados, com vista a ampliação e difusão da prática da avaliação de políticas públicas. Além da disseminação de abordagens e das boas práticas (*benchmarkings*) de avaliações aos órgãos e gestores da administração pública estadual.

O evento deve fazer parte da Semana gLogal de avaliação (<https://www.glocalevalweek.org/pt-pt>). Uma plataforma para o compartilhamento de conhecimento em avaliação e networking. Eventos que são virtuais e acontecem em todo o mundo este ano, de 31 de maio a 4 de junho.

Local e data:

**1 de junho de 2021 – 19h (Zoom ou Youtube)**

Mesa 1: Experiência de avaliações

**Título:** **Sistemas de monitores e avaliação de políticas públicas: referências internacionais e avanços recentes no Brasil?**

**Rebeca Regina Regatieri** - Doutoranda em Economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP-FGV). Possui mestrado pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP-FGV) e graduação pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). Atualmente é Auditora de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Economia.

**Título: Poor parents and unhealthy children: the long-run effects of trade shocks on child health**

**Erik Alencar de Figueiredo** - Atualmente ocupa o cargo de Subsecretário de Política Fiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia (ME). Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, com pós doutorado na Universidade do Tennessee, Knoxville e doutorado em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem 65 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais (publicados e aceitos para publicação). É parecerista para o Economic Journal, Oxford Economic Papers, Applied Economics, Economic Modelling, Review of Income and Wealth, The Quarterly Review of Economics and Finance, Journal of Applied Economics, International Journal of Physical Sciences, Managerial Finance, Estudos Econômicos, Economia Aplicada, Pesquisa e Planejamento Econômico, Revista Brasileira de Finanças e Nova Economia. Sua pesquisa é direcionada aos seguintes temas: a) economia internacional; b) fluxos econômicos; c) economia social e; d) economia aplicada.

**Título: PPPs e Concessões: mecanismos para destravar os gargalos em infraestrutura**

**Rodrigo Nobre Fernandez** - Doutor em Economia Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGE/UFRGS (2014). Mestre em Economia Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados da Universidade Federal de Pelotas - PPGOM/UFPEL (2011). Graduado em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2008). Técnico em Sistemas para Internet e Intranets pelo Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati - CTI/FURG (2004). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Pelotas. Tem experiência na área de Economia, atuando principalmente nos seguintes temas: Parcerias Público-Privadas, Concessões, Contratos, Regulação, Infraestrutura e Econometria Aplicada.

Mediação e/ou abertura:

**Adriano da Rocha Lima (Secretário-Geral da Governadoria) -** Secretário de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Governadoria. Presidente do Conselho Fiscal da Celg GT. Membro Efetivo do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae GO; Diretor do Consecti (Conselho Nacional de Secretarios Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação); Membro so Conselho Nacional De Secretários de Minas e Energia; Membro do Conselho Nacional de Secretários de Infraestrutura. Foi Engenheiro da Nortel, mutinacional de tecnologia (Florida/EUA); Engenheiro da Promon Eletrônica; Professor de Pos Graduação em Telecomunicações da Puc-Rio; Diretor de Engenharia da Claro Brasil por 10 anos (responsável pelo projeto e implantacao das redes de segunda (2G) e terceira gerações (3G) no Brasil); Fundador e CEO de empresa de tecnologia, premiada em 2013 na categoria de empresa mais inovadora do Brasil, com atuação internacional, especializada nas areas de Big Data Analytics (BDA) e Internet das Coisas (IoT), tendo como ivestidores as multinacionais Intel e Qualcomm; Empreendedor na area de tecnologia, responsável pela atração de diversos invetimentos internacionais para o Brasil; Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação de Goias.

**Guilherme Resende Oliveira (Diretor-Executivo do IMB) -** Doutor (2016) em Economia pela Universidade de Brasília (UnB), onde fez o mestrado (2011) e a graduação (2008), também em Economia. Foi Pesquisador Visitante do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada); pesquisador do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Goiás; gerente de Inteligência Territorial da Emater; e professor da UnB (Universidade de Brasília), UAB (Universidade Aberta do Brasil), ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) e Escola de Governo Henrique Santillo (Governo do Estado de Goiás). Pesquisa temas como avaliação de políticas públicas, desenvolvimento regional, economia agrícola e inovação.

**Alex Felipe Rodrigues Lima -** Mestre em Estatística pela Universidade de Brasília (2016) e Bacharel em Estatística pela Universidade Federal de Goiás (2013). Pesquisador em Estatística do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos do Estado de Goiás. Foi Assessor da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (Início em 02/2019-10/2020). Foi Pesquisador-Visitante no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (04/2017 - 01/2019), desenvolvendo pesquisa sobre Avaliação de Políticas Públicas. Atualmente é Gerente de Estudos e Avaliação de Políticas Públicas no IMB. Possui experiência em Avaliações de Políticas Públicas, Construção de Indicadores, Análise e Manipulação de bases de dados oficiais, e também presta serviços de consultoria estatística em diversas áreas do conhecimento.

Questionário (avaliação do evento): Será aplicado no evento com o objetivo de levantar o perfil dos participantes, avaliação do evento, interesse e contribuição na participação do sistema de avaliação de políticas públicas no Estado.

Local e data:

**2 de junho de 2021 – 19h (Zoom ou Youtube)**

Mesa 2: Estudos Avaliativos em andamento no IMB/SGG

**Felipe Garcia Ribeiro (coordenador do Projeto Universitário do Bem) -** Professor adjunto da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Tem doutorado em Economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (2013). Tem experiência como Secretário Adjunto e Assessor Especial de Política Econômica no Ministério da Economia. Foi também consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Pesquisador Visitante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). É líder do grupo de pesquisa "Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais" da UFPel. Tem artigos publicados em revistas como Applied Economics, The World Economy, Review of Development Economics, Journal of Quantitative Criminology e outras de grande circulação nacional.

**Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo (coordenador do Projeto Matriz Insumo-Produto de Goiás) -**

Professor Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Possui Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, 1993), Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB, 1994) e Doutorado (2002) e Pós Doutorado (2011) em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). É Professor da pós-graduação em Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), das pós-graduações em Administração e em Ciências Contábeis da UFMS. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: economia agrícola; desenvolvimento regional; previsões e modelagens econométricas; indicadores e métodos de economia regional.

**Celso José Costa Junior (coordenador do Projeto Modelo Estrutural para análise de eventos fiscais do Estado de Goiás) -** Ex-Coordenador Geral de Modelagem Econômica da Secretaria de Política Econômica - Ministério da Economia. Autor do livro Understanding DSGE models, Vernonpress, 2016. Pós-Doutorado na Escola de Economia de São Paulo EESP/FGV, Doutorado em Desenvolvimento Econômico pela UFPR, Mestrado em Economia pela Unesp/Ar e Bacharelado em Geofísica IAG-USP. Também é professor adjunto da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Interesse de pesquisa: Macroeconomia, modelos DSGE e teoria dos jogos.